

# Perdidos no Espaço

## III Fórum Social Mundial 2003



### Editorial

Esta publicação é parte da atividade iniciada na disciplina Escultura II do curso de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS - que, ao longo do 1º semestre letivo de 2002, teve seu formato alterado e ampliado, reunindo num mesmo grupo, alunos da graduação, pós-graduação e extensão, oriundos de distintas áreas, o que caracteriza seu enfoque multidisciplinar.

O tema Intervenções Urbanas: espaço crítico e dimensão poética das estratégias artísticas ancorou o eixo condutor do processo criativo; e a eleição do Campus Central da UFRGS como lugar de atuação, fomentou a discussão acerca das intervenções artísticas nos espaços públicos, as relações entre arte, forma da cidade e as práticas socioculturais numa fração urbana identificada, não só pelo seu valor histórico e simbólico, mas também como locus de uma determinada prática social: a reprodução, ampliação e difusão do conhecimento e o fomento à pesquisa, característicos da prática acadêmica.

Numa parceria com a Pró-Reitoria de Extensão / Departamento de Difusão Cultural-Museu da UFRGS, Programa de Pós Graduação em Artes Visuais / Instituto de Artes / UFRGS e com a Associação dos Docentes da UFRGS - ADUFRGS -, propusemos a inserção do tema de pesquisa em curso no eixo Mídia, Cultura e Contra-hegemonia do III Fórum Social Mundial.

Da primeira fase do projeto, resultaram propostas que refletem a pluralidade e intensidade do impacto da experiência dos lugares urbanos e sua vivência na construção subjetiva do conhecimento de uma mesma realidade física e simbólica. Cada participante do grupo acrescentou um novo foco à discussão que, rapidamente, extrapolou os limites da sala de aula, graças à implementação do site Perdidos no Espaço, um fórum permanente para a troca de opiniões e informações da disciplina. A segunda fase consta de três ações paralelas e complementares: uma prevê a execução das intervenções artísticas para os diferentes recônditos do Campus Central, propostas durante a realização do curso, conscientes que não existe uma neutralidade na relação entre os indivíduos e esses lugares. Georges Perec já nos dizia que "o espaço é uma dúvida que temos que sair à sua conquista"<sup>(1)</sup>. Passagens, entradas de prédios, salas de aula, lugares de convívio, calçadas e estacionamentos alojarão as

intervenções do grupo. A segunda ação pretende promover o intercâmbio com outras experiências de arte-intervenção em campi universitários no Brasil. Assim, receberemos no dia 24 de janeiro o professor Geraldo Orthof da Universidade de Brasília - UnB - que apresentará o projeto 'O Campus como Musa'. No dia 25, reuniremos para conversar: professores, o artista plástico Julio Castro, responsável pelo projeto Prêmio Interferências Urbanas / Santa teresa - Rio de Janeiro, e artistas que têm proposto intervenções em espaços urbanos, valendo-se das diversas dimensões da vida na cidade como expressão e exercício crítico. Por fim, este jornal reúne textos de diferentes autores que, ao tecerem suas considerações acerca das intervenções em espaços públicos e discutir seus usos, apropriações e impacto na construção do imaginário urbano, fortalecem a trama de relações e abordagens construídas ao longo da nossa atividade acadêmica, desafiando-nos a olhar o espaço que nos cerca como mote de investigação. Espaço este que se impõe no cotidiano, bem como nos obriga a questionar as maneiras pelas quais resistimos aos seus fluxos. Se, como afirma Armando Silva, "as cidades criam cidadãos e estes criam a mentalidade urbana,"<sup>(2)</sup> de que maneira nós, artistas e cidadãos, podemos trabalhar essa dimensão, carregada de expressão cultural?

Aqui também reunimos informações sobre outros projetos que podem ser melhor conhecidos acessando nosso site Perdidos no Espaço: [www.ufrgs.br/artes/escultura/](http://www.ufrgs.br/artes/escultura/). Na página central deste jornal, há um mapa com a localização / resumo das propostas de intervenção que podem ser apreciadas in situ visitando-se o Campus Central da UFRGS, aqui em Porto Alegre. Sejam bem-vindos!

(1) PEREC, Georges. *Espèces d'espace*, Paris, Gallée, 1994.

(2) SILVA, Armando. *Cidades desencantadas*. Folha de São Paulo, caderno Folha-Imagem, 28 de fevereiro 2002. Pesquisador das relações entre imaginário e cidade, o autor tem publicado no Brasil o livro *Imagários urbanos, Perspectiva*, São Paulo, 2001. É o coordenador do projeto Culturas Urbanas [www.fundacionculturaurbana.com/](http://www.fundacionculturaurbana.com/), sediado na Venezuela voltado para a pesquisa multidisciplinar sobre metrópoles sul-americanas.

## O que é essencial para você?

A frase 'Coisas essenciais da vida', mote de uma das programações desenvolvidas pelo Departamento de Difusão Cultural em 2002, foi inspirada na obra Walden, do escritor americano Henry Thoreau, publicada em 1854. Neste texto, o autor conta como viveu totalmente isolado durante dois anos. Ao deixar a cidade afastando-se do convívio social, Thoreau buscava, antes de mais nada, uma radical reflexão sobre o sentido de viver bem a vida. Naquele momento marcado por uma rápida urbanização e industrialização, em que a tensão entre os confortos e os desconfortos do mundo moderno começava a surgir, Thoreau questionava a ideia de que uma vida bem vivida é sinônimo de acúmulo excessivo de bens materiais.

A partir da obra e do questionamento de Henry Thoreau, pensamos na frase 'Coisas essenciais da vida' para, talvez, despertar indagações sobre o que pode ser considerado essencial na vida de hoje, marcada não só pelo excesso e pelo desperdício de tudo que é palpável, como alimentos e objetos, mas também pelo excesso de estímulos e informações. O consumo exacerbado, de um lado, e uma aguda carência, de outro, perceptível também no que se refere aos bens culturais, às produções simbólicas, torna importante a criação de um espaço de reflexão sobre o estado das coisas no mundo contemporâneo.

Artistas e pensadores das mais diferentes áreas foram convidados a dar o seu testemunho sobre o tema em encontros mensais em diferentes espaços da Universidade. Participaram da Série Depoimentos - 'Coisas essenciais da vida' o cineasta Beto Brant, cujo depoimento esteve associado à pré-estréia de seu último filme, "O Invasor";

o filósofo Nelson Brissac, criador do Arte/Cidade, manifestação de artes plásticas de São Paulo, o pesquisador e professor da ECA-USP, Teixeira Coelho, as artistas plásticas Elida Tessler e Maria Lucia Cattani e o psicanalista Contardo Calligaris, o jornalista Ruy Carlos Ostermann e o escritor Armindo Trevisan.

Aliando-se a esses encontros mensais, intervenções do artista plástico Leandro Selister espalharam-se pelos restaurantes universitários, prédios, cantos e esquinas dos campi da UFRGS, convidando os passantes a se perguntar: o que é essencial, afinal? As imagens, produzidas em vinil adesivo e em tamanho natural, representam o dia-a-dia dos frequentadores. Além das imagens, está sendo também adesivada a pergunta 'O que é essencial para você?' e a indicação do site [www.ufrgs.br/essencial](http://www.ufrgs.br/essencial) para encaminhamento das respostas. Mais de 600 pessoas, de todas as idades, já enviaram suas opiniões, impressões e frases. Alguns depoimentos têm sido adesivados nas paredes da Universidade, num diálogo dinâmico com a comunidade inspirando novas reflexões.

O entendimento de que o espaço público da Universidade pode servir de suporte para a arte e de que a preservação desse espaço é uma questão essencial fez com que o projeto Coisas Essenciais da Vida possibilitasse uma terceira abordagem. O projeto Olhares essenciais surgiu em parceria com o Programa de Pós Graduação em Artes Visuais com objetivo de realizar diferentes instalações nos prédios que integram o conjunto arquitetônico da Universidade. Para a primeira edição foi convidada a artista plástica Vera Chaves Barcellos que trouxe para o Salão Nobre do antigo Instituto de Biociências da UFRGS uma nova versão da obra "Os Nadadores".



Cláudia Zanatta, "Quadro negro com fundo móvel", 2001. Foto: arquivo da artista

